



**CERES, 50 ANOS  
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE  
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E  
INCLUSÃO NO SERIDÓ.**

## **Gestão escolar e controle social dos recursos da educação pública: Os desafios do gestor escolar no município de Caicó - RN**

Pedro Vinicius do Nascimento Medeiros - UFRN  
*npedrovinicius@gmail.com*

Sócrates Dantas Lopes - UFRN  
*socrates.lopes@ufrn.br*

### **INTRODUÇÃO**

A pesquisa busca analisar a percepção dos gestores das escolas municipais de Caicó-RN sobre o processo de gestão financeira e orçamentária, prestação de contas e sua relação com o controle social. E especificamente procura: Descrever e caracterizar o perfil dos gestores escolares; Entender o processo de entrada de recursos; Identificar os meios de gestão financeira e orçamentária; Avaliar o processo de prestação de contas e sua relação com o controle social. Dos recursos financeiros, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), criado pelo Governo Federal, é o mais universal entre as instituições e tem como objetivo de prestar assistência financeira em caráter suplementar, democratizar o dinheiro público por meio da autogestão e alcançar a participação da sociedade nas atividades da escola, por meio do repasse dos valores diretamente para as escolas (NUNES e SANTOS, 2019). Além disso, o papel do gestor escolar se norteia em discussões e decisões sobre as propostas de atuação e projetos realizados pelas escolas, nessas circunstâncias, surge a gestão democrática. Fundamentada na contribuição de todos os incluídos, a gestão democrática é substancial para o desenvolvimento de uma educação com a presença de toda a comunidade escolar nas tomadas de decisões, visto que, a escola é uma instituição social com objetivos político-pedagógicos (CORREA, 2012). E tendo em vista a percepção de Santos e Silva (2016), a escola é o local ideal para a efetivação das práticas participativas, nas quais constata a descentralização da autoridade e a contribuição para decisões coletivas. Em que, a participação do conselho escolar nas decisões financeiras foi um meio de favorecer os ganhos em autonomia e colaboração entre os membros. Em decorrência do que já foi apresentado, a pesquisa tem a seguinte problemática: Qual a percepção dos gestores das escolas municipais de Caicó sobre a dinâmica de gestão, prestação de contas e controle social dos recursos públicos? O trabalho é justificado em decorrência ao acúmulo de funções nas instituições, tendo o gestor que desempenhar funções gerenciais, administrativas e pedagógicas, visando suprir a escassez de informações relacionadas ao perfil dos diretores e vice-diretores e a qualidade da gestão nas escolas no município de Caicó. Também como forma de contribuir com elaboração de pesquisas na área descrita, já que há falta de pesquisas nessa área no município e expandindo os trabalhos realizados na região do Seridó, como o de Batista (2017), Dantas (2017) e Silva (2019). Para então, compreender as dinâmicas de gestão, administração, entrada de recursos e prestação de contas que permeiam o gerenciamento das escolas e refletir sobre o papel da comunidade escolar na gestão financeira.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa se desenvolveu com a abordagem qualitativa, classificando-a como descritiva, visto que descreve características, pontos de vista e comportamentos da população pesquisada. Nossa população de pesquisa se localiza na cidade de Caicó, que constitui uma rede municipal de 31 instituições de ensino público, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SEMECE). Baseado nisso, a amostra pesquisada foi selecionada de acordo com as modalidades de ensino, trabalhando com as escolas que operam a partir do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, deixando de fora aquelas instituições que somente oferecem Creche e Ensino Infantil, resultando em 18 escolas espalhadas por todas as zonas da cidade. Em decorrência das poucas diferenças em suas funções, os diretores e os vice-diretores foram tratados como gestores.



## CERES, 50 ANOS CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E INCLUSÃO NO SERIDÓ.

Assim, foi aplicado o questionário para os gestores entre o período de 29 de maio a 20 de setembro de 2023 por formato impresso e por *Google Forms*. Apurando 24 respostas de 15 escolas.

### RESULTADOS

A primeira parte do questionário busca identificar e caracterizar o grupo de gestores em relação aos conhecimentos e dificuldades nas suas atividades. O primeiro dado obtido foi em relação ao gênero dos gestores, em que 20 são mulheres, o que corresponde a 83,3% e 4 são homens, que correspondem a 16,7%, juntamente foi coletado as idades dos gestores, obtendo-se uma média de 48 anos. O segundo questionamento foi o tempo de trabalho deles em escolas e o tempo de trabalho como gestor escolar, o tempo de trabalho nas escolas tem uma média de 22 anos, porém o tempo de trabalho como gestor escolar tem uma média de 3 anos, ao se dividir por faixa percebemos que 9 gestores atuam por menos de 1 ano, 9 atuam entre 2 a 4 anos e 6 atuam entre 5 a 12 anos. Em seguida, foi apurado por meio da escala de *Likert*, em que 1 está para Muito Baixo e 5 está para Muito Alto, qual a avaliação própria sobre o grau de conhecimento nas atividades relacionadas à gestão escolar e prestação de contas. Na primeira escala, relacionada à gestão obteve-se uma média de 3,54 pontos, já na segunda escala, relacionada à prestação de contas, obteve-se uma média de 3,13 pontos. Logo após, foram aplicados dois quadros comparativos, com a mesma escala de *Likert*, relacionando a divisão de tempo (T) e a dificuldade (D) em certas áreas de gestão dentro do ambiente escolar. Na primeira, Gestão Administrativa, obteve uma média de 3,83 (T) e 2,21 (D), na segunda, Gestão Financeira, obteve uma média de 3,46 (T) e 3,04 (D), na terceira, Gestão Pedagógica, obteve uma média de 3,92 (T) e 2,38 (D), na quarta, Gestão Patrimonial, obteve uma média de 3,04 (T) e 2,83 (D) e, por fim, na quinta, Gestão de Recursos Humanos, obteve uma média de 4,21 (T) e 2,25 (D). A segunda parte do questionário foi direcionada à escola como instituição, respondida somente pelo Diretor(a), com intenção de evitar respostas redundantes, buscando caracterizar aspectos da gestão financeira e do controle social. De acordo com os dados coletados, o controle da gestão financeira das escolas é realizado principalmente por meio de Extratos, Planilhas, Livro Caixa e Anotações, em que 40% das escolas realizam o planejamento dos gastos por bimestre. Juntamente foi aplicado, por meio da escala de *Likert*, um quadro para relacionarmos grupos e a participação no momento de planejamento financeiro. A Equipe de Gestores obteve uma média de 4,80, a Equipe Pedagógica obteve uma média de 4,33, a Equipe de Manutenção e Serviços obteve uma média de 3,40, o Conselho Escolar, obteve uma média de 4,47 e por último os responsáveis dos alunos que não são conselheiros, obtiveram uma média de 2,73. A seguir, foram aplicados dois quadros buscando a principal despesa e receita das instituições no ano de 2022. O primeiro constatou que o gasto mais presente é com material didático, seguido de material administrativo, já o segundo, apontou que a receita mais relevante é os recursos encaminhados pelo PDDE. Também foi questionado se esses valores repassados pelo PDDE, foram suficientes para suprir a demanda de gastos e melhorar a qualidade de ensino, 66,67% dos entrevistados afirmaram que não promoveu uma melhora no ensino e que atendeu parcialmente ou não atendeu a demanda de gastos. Por fim, a pesquisa constatou que todos os gestores foram eleitos, por meio de eleição aberta aos responsáveis dos alunos e que em todas as escolas há constituído um conselho escolar. Em relação aos Conselhos Escolares, nove escolas afirmaram que há integrantes com conhecimento Contábil/Administrativo, as reuniões acontecem em sua maioria (60%) todo bimestre e que a frequência de participação atingiu na escala de *Likert* uma média de 3,40 pontos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa caracterizou os gestores das escolas municipais de Caicó como a maioria do sexo feminino, em que o tempo médio de trabalho em escolas é de 22 anos, porém o tempo como gestores é menor que 4 anos para 75% deles, isso justifica o resultado mediano de avaliação sobre os conhecimentos nas áreas de Gestão e Prestação de Contas. Sendo explicado também, as maiores médias de tempo serem em áreas dedicadas a relacionamento interpessoal e as maiores médias de dificuldades serem de áreas relacionadas à contabilidade. Posteriormente, constatou-se que as escolas utilizam meios de registro simples para as receitas e despesas financeiras e o planejamento



**CERES, 50 ANOS  
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE  
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E  
INCLUSÃO NO SERIDÓ.**

financeiro é influenciado principalmente pelos próprios gestores, pelo conselho escolar e a equipe pedagógica. Das receitas, a mais relevante é o repasse pelo PDDE, sendo a maior despesa a na compra de material didático e administrativo, porém, mostrando-se insuficiente para proporcionar uma boa educação. Sobre o controle social, todos os gestores foram eleitos de forma democrática pela população e em todas as 15 escolas foi constituído um conselho escolar. A importância desses conselhos é demonstrada no momento de planejamento financeiro e por ser o principal meio de divulgação em relação aos ganhos e os gastos da escola. Entretanto, é pequena a participação dos responsáveis pelos alunos que não são conselheiros, demonstrando uma falta de interesses tanto dos gestores como dos responsáveis em relação aos processos administrativos escolares.

**Palavras-Chave:** Gestão. Escola. Controle Social. Prestação de Contas.

### **Referências**

BATISTA, Raimunda Edilma Adriano. **Fortalecimento do conselho escolar: uma forma de melhorar a prática dos conselheiros em sua participação na gestão escolar da escola Presidente Castelo Branco do Município de Currais Novos/RN.** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

CORREA, Shirlei de Souza. **A gestão escolar e o processo de democratização da escola pública.** ANPED SUL Seminário de Pesquisa em Educação na Região Sul– A Pós-graduação e suas interlocuções com a educação BaA PÓS-GRADUAÇÃO E SUAS INTERLOCUÇÕES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA, IX, Anais... Rio Grande do Sul, 2012.

DANTAS, Djaine de Araújo. **A gestão democrática e o papel pedagógico do gestor na função de diretor das escolas de educação infantil no município de Jardim do Seridó-RN.** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

DOS SANTOS, Inalda Maria; DA SILVA, Givanildo. **O papel do colegiado escolar na gestão financeira da escola pública.** Revista Exitus, v. 6, n. 1, p. 77-89, 2016.

NUNES, Adriana Farias Tenório; SANTOS, Amauri Vitor dos. **A contabilidade e o controle social dos recursos da educação pública: os desafios do gestor escolar frente às prestações de contas.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Alagoas.

SILVA, Christomyslley Romeiro da. **As relações de poder no processo de implementação dos Conselhos Escolares na rede pública municipal de ensino de Caicó/RN.** 2019. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.